



## A IMPORTÂNCIA DO CURRÍCULO E SUAS DIRETRIZES NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Matheus Ramon de Oliveira <sup>1</sup>

Joana Gabriela de Albuquerque <sup>2</sup>

Orientador do Trabalho Prof.ª Esp. Antonia Raiane do Nascimento <sup>3</sup>

### RESUMO

As Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental, ou DCNs, são um conjunto de parâmetros, princípios, fundamentos e procedimentos que servem para nortear a educação básica, do primeiro ao nono ano da criança. Deste modo o trabalho elenca como seu objetivo principal identificar a relevância do currículo no contexto educacional de modo que o mesmo promova a integração dos saberes acadêmicos aos saberes locais, oriundos do território onde vivem esses estudantes. Em relação ao traçado metodológico pontua-se que este visou realizar uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, levando em consideração as literaturas já produzidas em livros, artigos, revistas e sites que tratam da temática suscitada. Com base nos achados da literatura infere-se ainda que o Currículo Formal está referido ao sistema de ensino, nele contém as diretrizes curriculares, os seus objetivos e conteúdo das áreas ou disciplinas. Ele traz o conjunto de diretrizes como os Parâmetros Currículo Nacionais, uma vez que o Currículo Real é aquele que acontece na sala de aula com professores e alunos a cada dia com o projeto pedagógico em cima do plano. Por fim pondera-se que o currículo acadêmico tem como base as orientações curriculares que possui uma tradição histórica para ser usado na tendência tradicional. Nas disciplinas acadêmicas como natureza, língua, literatura, matemática, ciências naturais, história, ciências sociais e artes, se encontra todo o conhecimento e conteúdo que será aplicado na matéria de ensino pois a formação e construção de todos os parâmetros são pontos de extrema importância para o avanço educacionais, pedagógicos e culturais presente no cotidiano.

**Palavras-chave:** Currículo. Educação. Escola.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade UNIPLAN-DF, [matheusramonigt@gmail.com](mailto:matheusramonigt@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de Pedagogia da Universidade UNIPLAN-DF, [gabrielai98@gmail.com](mailto:gabrielai98@gmail.com);

<sup>3</sup> Professor orientador: Especialista em Educação pelo IFCE, [raianenascimentoprofessora@gmail.com](mailto:raianenascimentoprofessora@gmail.com).

## INTRODUÇÃO

A finalidade do projeto é sobre o contexto educacional e curricular aonde aprendemos que o currículo é muito importante para a formação pedagógica. Na perspectiva da educação curricular, alça contemplar o desenvolvimento de todas as potencialidades, mais não apenas o aspecto intelectual, mais também os aspectos corporais, simbólicos e éticos.

As Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental, ou DCNs, são um conjunto de parâmetros, princípios, fundamentos e procedimentos que servem para nortear a educação básica, do primeiro ao nono ano da criança. Elas se apoiam na Constituição brasileira e na LDB, ou Lei das Diretrizes e Bases da Educação e, portanto, buscam assegurar às crianças experiências curriculares que deem a elas sucesso na trajetória escolar.

As diretrizes trazem a ideia da educação como um direito inalienável do ser humano, ou seja, um direito que não pode ser retirado, devendo ser assegurado pelo Estado. Elas garantem, assim, o ensino gratuito e de qualidade pelos nove anos do ensino básico do aluno.

De maneira geral, pode-se afirmar que currículo é a seleção cultural de determinados conhecimentos e práticas de ensino-aprendizagem que, produzidos em contextos históricos determinados, procuram garantir aos educandos o direito à riqueza de conhecimentos e de cultura produzidos socialmente. Entretanto, seja qual for a concepção de currículo adotada, não há dúvidas de sua importância.

É por intermédio do currículo que todos os esforços pedagógicos acontecem na escola. E nessa perspectiva, a Educação Integral problematiza o currículo na medida em que recoloca o estudante na centralidade dos processos educativos e ambiciona contemplar suas diferentes dimensões formativas, levando em consideração a ampliação de tempos, espaços e agentes educativos.

O presente trabalho visou realizar uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, levando em consideração as literaturas já produzidas em livros, artigos, revistas e sites que tratam da temática suscitada. Fonseca (2002) afirma que a pesquisa bibliográfica é realizada a partir do levantamento de suportes teóricos já analisados e publicados através de recursos escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. De acordo com Gil (2010), muitos dos estudos de trabalhos acadêmicos conta com a pesquisa bibliográfica, já que este tipo permite uma visão mais ampla sobre o tema quando comparado com pesquisa direta.

Deste modo o trabalho elenca como seu objetivo principal identificar a relevância do currículo no contexto educacional de modo que o mesmo promova a integração dos saberes



acadêmicos aos saberes locais, oriundos do território onde vivem esses estudantes, assim põe-se em cheque a fragmentação cartesiana de conteúdo, representada por matérias ou disciplinas, e volta-se para uma dimensão integral do conhecimento a ser produzido.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### **Currículo da Educação Fundamental**

Na análise feita sobre o currículo através de pesquisas e leituras de artigos podemos observar o contexto educacional e curricular que é necessário para a evolução do pensamento pedagógico brasileiro e tem a influência do docente. Por isso recorreremos a história e sua origem do currículo e as questões atuais. Sendo assim para Silva (1992, p23):

O currículo é um dos locais privilegiados onde se entrecruzam saber e poder, representação e domínio, discurso e regulação. É também no currículo que se condensam relações de poder que são cruciais para o processo de formação de subjetividades sociais. Em suma, currículo, poder e identidades sociais estão naturalmente implicados. O currículo corporifica relações sociais (SILVA, 1992; P. 23).

Devemos considerar que o currículo se refere a uma realidade histórica, cultural e socialmente determinada e consigo reflete em procedimentos didáticos e administrativos. Sua construção envolve todo o contexto escolar presente, é um processo social no qual convivem lado a lado havendo determinados interesses, conflitos e fatores ligado a raça, etnia e gênero.

O currículo é um campo que define as aprendizagens essenciais que todo aluno devem desenvolver ao longo da Educação Básica, onde estão presentes suas ideologias, culturas e relações de poder. Ele é alinhado a BNCC que ajuda a diminuir as desigualdades de aprendizagem pelo país, ao se fazer presente e definir suas competências com direito a aprendizagem para todos os alunos.

É viável destacar que o currículo constitui o elemento central de projetos pedagógicos, ele viabiliza o processo de ensino e aprendizagem. Contribuindo com esta análise Sacritán (1999, p.61) afirma que:

(...) o currículo é a ligação entre a cultura e a sociedade exterior a escola é a educação entre o conhecimento e cultura herdadas e a aprendizagem do aluno, entre a teoria (ideias, suposições e aspirações) e a prática possível, dadas determinadas condições (SACRITÁN, 1999; p. 61)



Estudos feitos sobre o currículo a partir das décadas 1960 a 1970 destacam a existência de níveis de Currículo formal e oculto, esses níveis servem para fazer a distinção quando o aluno aprendeu ou deixou de aprender.

O Currículo Formal está referido ao sistema de ensino, nele contém as diretrizes curriculares, os seus objetivos e conteúdo das áreas ou disciplinas. Ele traz o conjunto de diretrizes como os Parâmetros Curriculares Nacionais.

O Currículo Real é aquele que acontece na sala de aula com professores e alunos a cada dia com o projeto pedagógico em cima do plano. O Currículo Oculto usado nas diversas formas de aprendizagem que podemos ter que seja elas representadas, tudo que os alunos aprendem diariamente em meio as várias práticas, atitudes, comportamentos, gestos, percepções e etc.... o currículo está oculto por que ele não aparece no planejamento do professor (MOREIRA; SILVA, 1997)

Para entendermos melhor, as ideologias e concepções em relação ao currículo recorremos ao texto de McNeil (2001a; 2001b; 2001c; 2001d). Neste texto o autor classifica o currículo em quatro abordagens distintas; acadêmico, humanista, tecnológico e desconstrucionista, que foram sendo construídas ao longo do tempo, tendo como parâmetro todos os aspectos já citados anteriormente.

O currículo acadêmico tem como base as orientações curriculares que possui uma tradição histórica para ser usado na tendência tradicional. Nas disciplinas acadêmicas como natureza, língua, literatura, matemática, ciências naturais, história, ciências sociais e artes, se encontra todo o conhecimento e conteúdo que será aplicado na matéria de ensino.

Segundo McNeil (2001c) a finalidade da educação, segundo o currículo acadêmico, é a transmissão dos conhecimentos vistos pela humanidade como algo inquestionável e principalmente com uma verdade. À escola cabe desenvolver o raciocínio dos alunos para o uso das ideias e processos mais proveitosos ao seu progresso.

O que estamos sugerindo é que nos situemos, na prática pedagógica culturalmente orientada, além da visão das culturas como inter-relacionadas, como mutuamente geradas e influenciadas, e procuremos facilitar a compreensão do mundo pelo olhar do subalternizado. No currículo, trata-se de desestabilizar o modo como o outro é mobilizado e representado. “O olhar do poder, suas normas e pressupostos, precisa ser desconstruído” (MCCARTHY, 1998, p. 156).

O currículo humanístico denomina a nova escola e defende as necessidades dos alunos com sua realidade. A educação é um meio de libertação, cujos os processos são individuais com o meio mas conduzidos pelos próprios alunos que estão relacionados aos ideais de crescimento, integridade e autonomia.



Na ênfase humanista, McNeil (2001b) a atenção do conteúdo disciplinar se desloca para o indivíduo, o aluno é visto como um ser individual, o currículo tem a função de proporcionar experiência e desenvolver sua consciência para a auto realização.

O currículo tecnológico tem a perspectiva tecnológica, consiste na transmissão e comportamentos com suas práticas sociais e habilidades. Cabe planejar e programar o processo educativo do aluno e sua eficácia técnica com seus fundamentos tecnológicos.

A tecnologia como perspectiva curricular visa à efetividade dos programas, métodos e materiais na consecução de finalidades ou objetivos pré-estabelecidos. Se aplica ao currículo de duas maneiras. Primeiramente, ele aparece como um plano para uso sistemático de vários dispositivos, meios como uma sequência de ensino planejada e baseada nos princípios da ciência do comportamento.

O currículo reconstrucionista tem como sua teoria e metodologia histórica crítica e como seu objetivo a transformação social e formação crítica do sujeito. A educação é um agente social onde molda os saberes que promove a mudança, a visão social da educação e promove que o indivíduo provoque atitudes de reflexão sobre si e sobre o contexto social em qual está inserido.

Segundo Moreira e Silva (1997) a partir da década de 80 no campo do currículo no Brasil, é possível perceber um hibridismo de discursos críticos e pós-críticos, especialmente em virtude do foco político na teorização crítica e do foco pósmodernismo. Em relação as teorias pós-críticas estão utilizadas em virtude de sua análise instigante da cultura, capaz de superar divisões hierárquicas, redefinir a compreensão da linguagem e aprofundar o caráter produtivo da cultura, particularmente da cultura escolar.

O currículo tem a função de compreender e descrever seus fenômenos da prática e é através de suas teorias que temos uma compreensão de determinado grupo social. As teorias são divididas em três; Teorias radiccionais prepara suas habilidades intelectuais através da prática de memorização, tem como sua base conservadora, baseada nos princípios de Taylor.

Teorias críticas baseasse na relação de poder, isso implica nas disciplinas e conteúdo que produzem a desigualdades sociais. Teorias pós-críticas o currículo é tido como algo que produz uma relação de gêneros, nele predomina a cultura patriarcal. Tem a perspectiva que acredita que o conhecimento é algo incerto e indeterminado.

“Currículo é uma construção social do conhecimento, pressupondo a sistematização dos meios para que esta construção se efetive; a transmissão dos conhecimentos historicamente produzidos e as formas de assimilá-los, portanto, produção, transmissão e assimilação são processos que compõem uma metodologia de construção coletiva do conhecimento escolar, ou seja, o currículo propriamente dito.” (VEIGA, 2002, P.7)



Contudo, o novo cenário educacional de XXI apresenta um grande desafio para ser discutido as questões apresentado no currículo oficial, nos apresenta novas concepções educacionais presente no campo educacional que tantos os professores almejam, da chamada modernidade.

Contribuindo com esta análise, Giroux(1993, p.15)

O pós-modernismo, assinala uma mudança em direção a um conjunto de condições sociais que estão reconstituindo o mapa social, cultural e geográfico do mundo e produzindo, ao mesmo tempo, novas formas de crítica cultural (GIROUX, 1993; p. 15).

Portanto a formação do professor e a construção do currículo são pontos de extrema importância para os avanços educacionais, pedagógicos e culturais presentes no cotidiano. É necessário ressaltar que o currículo precisa ser percebido diariamente nas nossas aulas, pois é através dele que podemos pensar e adquirir conhecimentos. Sua construção no Mundo e no Brasil não se dá apenas com uma ideologia mas com influências, objetivos e interesses diferentes.

### **Diretrizes Curriculares Nacionais Para o Ensino Fundamental de 09 anos.**

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) são normas obrigatórias para a Educação Básica que orientam o planejamento curricular das escolas e dos sistemas de ensino. Elas são discutidas, concebidas e fixadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). Mesmo depois que o Brasil elaborou a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as diretrizes continuam valendo, porque os documentos são complementares: as Diretrizes dão a estrutura; a Base, o detalhamento de conteúdos e competências. Atualmente, existem diretrizes gerais para a Educação Básica, para cada etapa, modalidade (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio) também apresentam diretrizes curriculares próprias.

Essa resolução foi publicada pela CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010, e de acordo com um fragmento do próprio documento.

“... São princípios, fundamentos e procedimentos definidos pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) para orientar as políticas públicas educacionais e a elaboração implementação e avaliação das orientações curriculares nacionais das propostas curriculares dos Estados do Distrito Federal, dos Municípios e dos projetos políticopedagógicos da escola. (ART. 2º).

Em outras palavras todos os princípios, fundamentos e procedimentos que ocorrem dentro da escola, mas também nos sistemas de ensino federal, estadual e municipal, devem seguir este documento. Já que as diretrizes buscam promover a equidade de aprendizagem, garantindo que conteúdos básicos sejam ensinados para todos os alunos, sem deixar de levar em consideração os diversos contextos nos quais eles estão inseridos.





O Ensino fundamental de nove anos, é justamente aquele em que a criança ingressa na escola aos seis anos, isso desde que ela tenha completado até o dia trinta e um (31) de março e vai permanecer até os 14 anos, com uma carga horária de 800 horas, durante duzentos (200) dias de trabalho efetivo. E se caso acontecer de a criança não completar 6 anos até o dia trinta e um de março, ela permanecerá dentro da escola de educação infantil.

Os fundamentos da Educação do Ensino Fundamental, em legislação educacional sempre que aparece essa ideia de fundamentos nós temos que ter em mente quais recortes desse documento vai falar o que é prioridade dentro da escola, a primeira informação que vai aparecer no documento é justamente o que é educação? Qual é o direito que nós temos ao acessar a educação? Aqui o documento vai utilizar a situação da LDB e vai falar que a educação. (BRASIL, 2010) Art. 3º (...) um direito público subjetivo de cada um e como dever do Estado (governo) e da família na sua oferta a todos.

Sobre isso sabe-se também que outras informações que são passadas sobre o direito à educação é que ele é público gratuito com qualidade e não pode ter requisito de seleção. O que significa que na educação privada eles podem sim fazer uma prova para selecionar quais são as pessoas que vão ingressar ou não na escola, já na educação pública, isso não pode porque toda pessoa tem direito a acessar a escola e ter uma educação de qualidade. A resolução também vai destacar. (BRASIL, 2010) Art. 5 § 1º O Ensino Fundamental deve comprometer-se com a educação, com qualidade social, igualmente entendida como direito humano. Que significa nada mais do que direito de todos, o artigo 4º no parágrafo único vai falar que o ensino 17 fundamental.

Deve ser capaz de assegurar a cada um e a todos o acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura imprescindíveis para o seu desenvolvimento pessoal e para a vida em sociedade assim como os benefícios de uma formação comum independente da grande diversidade da população escolar e das demandas sociais. (BRASIL, 2010, Art. 4º, parágrafo único)

Com isso entende-se que, para o ser humano se desenvolver e ser uma pessoa melhor atuante dentro da sociedade, terá que aprender a conviver com outras as pessoas e precisará de uma educação que ofereça duas formas de conhecimento, ou duas formas de currículo, que é o currículo geral, o comum, aquele que é igual para todo mundo, independente da cidade, local, ou estado que essa criança esteja, mas também é uma outra parte a diversificada, onde ela é diferente, é única de acordo com o local, com a cultura e com todas as informações que circulam cada uma das pessoas. Segundo esses documentos, os dois conhecimentos são importantes. Sobre o acesso à escola o documento vai falar sobre um comprometimento:

4º A educação escolar, comprometida com a igualdade do acesso de todos ao conhecimento e especialmente empenhada em garantir esse



acesso aos grupos da população em desvantagem na sociedade, será uma educação com qualidade social e contribuirá para dirimir as desigualdades historicamente produzidas, assegurando, assim, o ingresso, a permanência e o sucesso na escola, com a consequente redução da evasão, da retenção e das distorções de idade/ano/série. (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010, que define as DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS GERAIS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA)

Podemos perceber que o documento vai falar bastante sobre sermos pessoas melhores ou no desenvolvimento do potencial humano e por quê que isso é importante, segundo esse documento para atuarmos dentro da sociedade é preciso que tenhamos domínio, e compreensão de que a partir, do exercício dos direitos civis, políticos, sociais e do direito à diferença, sendo ela mesma também um direito social e que possibilita a formação cidadã e o usufruto dos bens sociais e culturais.

Em fundamentos também haverá os três itens que devem ser observados para verificar a educação de qualidade. O primeiro é relevância, ou seja, o conhecimento que é compartilhando com os alunos são importantes e significativos. Segundo item que deve ser avaliado é a pertinência, onde o conteúdo e as aprendizagens devem esta coerentes com as necessidades da cultura e desenvolvimento dos alunos e por fim o terceiro, a equidade, onde o direito à educação é um direito de todos, e principalmente as características das crianças devem ser respeitadas para assim obter um resultado iguais. Essa informação é encontrada no seguinte trecho:

Art. 5º III – (...)tratar de forma diferenciada o que se apresenta como desigual, tendo como objetivo obter desenvolvimento e aprendizagens equiparáveis, assegurando a todos a igualdade de direito à educação (DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS)

O documento traz os princípios que precisam ser seguidos no espaço escolar: o ético, político e o estético. Segundo a DCN, os profissionais éticos são os que agi, de acordo, (2010) Art. 6º, I – justiça, solidariedade, liberdade, autonomia, respeito, combatendo o preconceito e discriminação. Já o político, é aquele que conhece seus direitos e deveres colocando-os em pratica, e por fim o estético, que é aquela pessoa que verifica o todo, consegue enxergar no âmbito de uma mesma situação. Segue outras informações importantes em relação do que se deve aprender nas instituições:

I - O desenvolvimento da capacidade de aprender tendo, como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; II- A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade; III – A aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica do mundo. (ART. 6º DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS).





Além das experiências de aprendizagem, o documento cita outros termos interessantes que devemos ter em mente e que fala especificamente sobre o PPP, Projeto Político Pedagógico, que é o documento criado por todas as pessoas da escola em que estão inseridos, todas as características, projetos, informações, e também direcionamentos educativos de cada instituição, todo esse trabalho se traduz e materializa em uma proposta educativa.

Esse documento relata também informações sobre o professor, o trabalho educativo e o aluno. Sobre o professor, menciona que são protagonistas das ações pedagógicas, ele também fala que é função do professor, reconhecer e valorizar a experiência do aluno e da cultura local, adotar formas de trabalho com mobilidade das crianças da sala. Em outras palavras o professor deve promover uma educação ativa, isso é citado especificamente na seguinte parte:

Art. 25 Os professores levarão em conta a diversidade sociocultural da população escolar, as desigualdades de acesso ao consumo de bens culturais e a multiplicidade de interesses e necessidades apresentadas pelos alunos no desenvolvimento de metodologias e estratégias variadas que melhor respondam às diferenças de aprendizagem entre os estudantes e às suas demandas (DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS).

O documento também inova quando fala, o que é o trabalho educativo, explicando: O trabalho educativo deve empenhar-se na promoção de uma cultura escolar acolhedora e respeitadora que reconheça e valorize as experiências os alunos atendendo as suas diferenças e necessidades específicas, de modo a contribuir para efetivar a inclusão escolar e o direito de todos à educação.

Depois dessas citações podemos entender que a função do professor é atuar com educação, e é mais complexo do que muitas pessoas pensam, ele exige do professor se desenvolver como ser humano para ajudar o desenvolvimento de outros seres humanos, é por isso que o trabalho educativo também não vai ficar só no ensinar a ler e escrever e fazer continha.

E por fim o aluno, como ele vai ser entendido dentro da sala de aula, nas citações a seguir releva esse fato: Como sujeito de direitos, o aluno tomara parte ativa na discussão e na implementação das normas que regem as formas de relacionamento da escola. O reconhecimento do que os alunos já aprenderam antes de sua entrada no ensino fundamental e a recuperação do caráter lúdico do ensino contribuirão para melhor qualificar a ação pedagógica junto às crianças, sobretudo nos anos iniciais dessa etapa de escolarização.

Na prática isso significa que quando o professor vai avaliar o aluno, deve propor atividades dentro da sala de aula, partindo sempre do que ele já sabe porque isso não somente trará uma aprendizagem mais significativa, como também respeitar a esse direito que é do aluno, é importante saber que na definição de avaliação trazida que todos os conceitos mais



atuais vão aparecer, não é só sobre avaliação que esse texto vai abordar, também vai falar algumas características sobre a educação integral vai abordar as modalidades de ensino, vai explicar qual é o entendimento sobre educação de jovens e adultos, indígena, quilombola, do campo, especial e também atendimento educacional especializado.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que ao analisamos o contexto histórico e os aspectos escolar e do pensamento pedagógico brasileiro, temos uma visão das ideologias, valores e concepções diferenciados em relação ao processo educacional. É necessário ressaltar que podemos pensar e legitimar o conhecimento. Para quem? Para quê e como? Tendo em vista a visão do mundo, da sociedade e da educação que acreditamos. Portanto a formação e construção de todos os parâmetros são pontos de extrema importância para o avanço educacionais, pedagógicos e culturais presente no cotidiano. Sua construção no mundo e Brasil não se dá apenas com uma ideologia mas com influências, objetivos e interesses.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Parecer nº 11/10, de 07 de julho de 2010, homologado pelo despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 9/12/2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília, DF, 2018

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 2018

Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 07/10, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

**IMPORTANTE:**



**Após publicados, os arquivos de trabalhos não poderão sofrer mais nenhuma alteração ou correção.**

**Após aceitos, serão permitidas apenas correções ortográficas. Os casos serão analisados individualmente.**